



Ponto eletrônico foi regulamentado



Empresas que abusam do banco de horas e que geram muitas horas extras com atividade aos domingos e feriados podem estar construindo um elevado passivo trabalhistas. O ponto eletrônico foi regulamentado e a fiscalização começará ser acionada. **Página 4**

DIA DOS PAIS COM A FAMÍLIA!

Graças ao nosso Acordo Coletivo de Trabalho, os trabalhadores em concessionárias de veículos tiveram respeitado seu direito a descanso no dia dos pais.

Esta é uma conquista de cláusula do acordo que protege o descanso da categoria aos domingos.

Confira seu direito!

Vendas de veículos continuam «bombando»

O Gol foi o carro mais vendido em julho, seguido de perto pela dupla Mille/novo Uno. Mesmo com um mês atípico movido a Copa do Mundo e férias escolares, as vendas alcançaram 461.672 veículos no mês.

O aumento foi de 12,25% em relação a junho e de 5,47% comparado com o mesmo mês do ano passado. **PÁGINA 3**



DESEMPREGO EM QUEDA

O Dieese mostra que o índice caiu para 12,7 em sete das regiões metropolitanas. **PÁGINA 6**

Quem somos nós?

O IBGE começou no último dia 1º de julho um novo raio-X da população brasileira. Os recenseadores percorrem os 5.565 municípios em todo o País, batendo em cada casa e levantando os dados sociais de cada família. O retrato do Brasil norteará as políticas a serem implementadas pelos próximos dez anos. **PÁGINA 6**

6 MESES: esta poderá ser a nova licença maternidade!



Ficha suja barra candidatos

Gerson Fernandes - Presidente do SINDCON-MG

Não foi muito fácil aprovar o projeto “ficha limpa” no Congresso, que conta entre os excelentíssimos parlamentares tantos exemplares de políticos condenados sentenciados e que mesmo assim permaneciam deputados ou senadores. Apesar, no entanto, das resistências, o projeto ganhou força, foi aprovado e virou lei.

O esforço já começou a dar bons resultados. Aqui mesmo em Minas já são contabilizadas cassações de candidaturas de políticos emporcalhados de processos, limpando a eleição de suas presenças. Muitos ainda continuam ilesos, pois ainda escaparam do julgamento pela Justiça, mas certamente devem ter sua ficha de atuação passada a limpo, para que os eleitores possam saber em quem realmente estão votando.

Infelizmente, a bandalheira em que se transformou a política, com anos a fio de escândalos envolvendo deputados, senadores e gente dos governos, trouxe para a população um verdadeiro nojo em discutir nomes que se transformam em candidatos. Afinal de contas, todos parecem a mesma coisa. Devemos, no entanto, estar certos de que, gostando ou não, alguém será eleito e é prudente que nos esforcemos para interferir e garantir, pelo menos, gente mais decente no papel de escrever e executar as leis que governam as nossas vidas. Quem não escolhe uma representação melhor, fica na pior!



Candidaturas já cassadas em Minas

Adilson da Vale Verde (deputado federal, PTN)
 Antônio Carlos Bouzada (deputado estadual, PC do B)
 Athos Avelino Pereira (deputado estadual, PPS)
 Carlos Alberto Pereira (deputado federal, PDT)
 Eduardo Santos Porcino (deputado estadual, PV)
 Francelino Silva Santos (estadual - PTdoB)
 Leonídio Henrique Correa Bouças (deputado estadual, PMDB)
 Maria Lúcia Soares de Mendonça (deputado estadual, DEM)
 Patrícia dos Santos Martins Rocha (federal - PMN)
 Pedro Caminhas Pinduca (deputado estadual, PP)
 Ronaldo Canabrava (estadual - PMN)
 Silas Brasileiro (a deputado federal, PMDB)
 Wellington Magalhães (a deputado estadual, PMN)

TRABALHO E
 SINDCON-MG
 CIDADANIA

Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidores de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais
 Av. Itaú – Dom Bosco – BH/MG Cep: 30730-435 – Tel (31) 3464-8383 Fax (31) 3464-5678

Diretoria Executiva

Presidente	Diego Gonçalves	Manoel Borges	Edição	CTP e Impressão
Gerson Fernandes	José Eustáquio	Andréia de Souza	José G. Ribeiro 2717 MG	Gráfica CEDÁBLIO
	Daniel Reis	Marcos Vinícius	Fotos Tomaz Cintra	Distribuição Gratuita

e-mail: sindcon@sindconmg.com.br – Site: www.sindconmg.com.br



Vendas de julho foram as melhores deste ano

Mesmo com o “paradeiro” provocado pela Copa do Mundo e férias escolares, o ritmo das vendas de veículos persistiu em alta no mês de julho, com um registro de 285.299 automóveis e veículos comerciais leves emplacados, segundo levantamento da Fenabrave.

Incluindo os caminhões, motos, ônibus e implementos rodoviários novos, as vendas alcançaram 461.672 veículos no mês, representando um aumento de 12,25% em relação a junho e de 5,47% para 2009.

Durante todo o ano foi emplacado um total de 1.780.983 carros e veículos comerciais. Considerando os demais veículos, este total chegou a 2.928.293.

O Gol foi novamente o carro mais vendido no País, com 25.424 unidades, superando a dupla Fiat Mille/novo Uno em apenas 900 unidades. Novamente, porém, o sucesso da nova geração do modelo montado em Betim (MG) acaba tirando vendas do Palio, que emplacou apenas 11.302 unidades (sétimo no ranking mensal).

Os mais vendidos em julho

- 1º Volkswagen Gol - 25.424
- 2º Fiat Mille/Uno - 23.163
- 3º Chevrolet Celta - 13.916
- 4º VW Fox/CrossFox - 12.871
- 5º Fiat Siena - 12.253
- 6º Celta/Corsa Sedan - 12.099
- 7º Fiat Palio - 11.302
- 8º Fiat Strada - 10.194
- 9º Ford Fiesta - 7.440
- 10º Volkswagen Voyage - 7.409
- 11º Ford Ka - 7.392
- 12º Volkswagen Saveiro - 5.649
- 13º Renault Sandero - 5.518
- 14º Chevrolet Prisma - 5.403
- 15º Chevrolet Agile - 5.289



Gol foi o primeiro...



... seguido do Uno...



... e do Celta

50 ANOS

26º SALÃO INTERNACIONAL DO AUTOMÓVEL

27 DE OUTUBRO A 7 DE NOVEMBRO DE 2010 - ANHEMBI - SÃO PAULO

Fusca de 1972 movido a eletricidade

A iniciativa de um adolescente de 14, que modificou um fusca fabricado em 1972 para rodar com um conjunto de baterias prova que falta apenas boa vontade do governo e das montadoras para desenvolver o veículo movido a energia elétrica.

Ashton Stark usou baterias de carrinhos de golf (de 8 volts) e chegou a um sistema com autonomia de até 45 milhas por carga. O garoto gastou cerca de US\$ 4 mil mas garante que o retorno será muito rápido pois prevê um consumo de apenas dez centavos de dólar para rodar por dia.

Por aqui, no Brasil, depois da iniciativa recente de

tentar atrasar o esforço empresarial

de desenvolver o carro elétrico, exatamente agora que o País enxerga largos lucros com as reservas do Pré-Sal, o governo voltou atrás e já indica caminho natural de investir em um carro ecologicamente correto. Um sintoma de que este tipo de postura agrada a todos está evidente na página que promove o 26º Salão Internacional do Automóvel, que acontece no Anhembi, São Paulo, de 27 de outubro a 7 de novembro: a notícia da iniciativa do adolescente está em primeiro plano, junto com as mais modernas máquinas produzidas.



DE OLHO NO SEU DIREITO!**DOMINGO NÃO!
Dia dos pais foi
reforçado no acordo**

Costuma demorar, mas os direitos dos trabalhadores acabam conseguindo guarida da lei e se transformam em preocupantes passivos trabalhistas para os patrões que ainda enxergam lucros apenas na exploração do trabalho.

A decisão da Justiça de regulamentar o controle de ponto eletrônico deixa os patrões com as barbas de molho. Com a fiscalização, deverão ser extremamente cuidadosos em jogar horas extras para o "banco de horas". Também podem se preocupar com a teimosia de alguns em descumprir o Acordo Coletivo de Trabalho e escalar trabalhadores para atividades aos domingos e feriados. A penalidade, além da prescrita no ACT, terá agora o controle de fiscais da instância judicial de proteção ao trabalho. As multas e os passivos trabalhistas podem ficar gigantescos.

Queremos ainda transcrever aqui pontos que devem ser respeitados da nossa cláusula 31ª do nosso acordo coletivo, que estabelece a proibição do trabalho aos domingos e feriados:

Fica expressamente proibido o labor nos seguintes domingos: 11 de abril de 2010 (Páscoa), 09 de maio de 2010 (Dia das Mães), 08 de agosto de 2011 (Dia dos Pais) e 27 de fevereiro 2010 (Carnaval). Nessas datas não será permitida escala de plantão.

Além destas datas, todo trabalhador só pode ser escalado em no máximo dois domingos por mês, mesmo assim com procedimentos de autorização homologada pelo sindicato. Este é um direito conquistado pela categoria e cabe a todos os companheiros exigir para que ele seja cumprido.

Licença-maternidade**Senado aprova os seis meses**

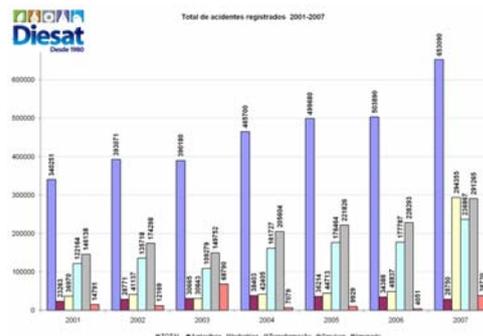
A licença-maternidade de seis meses foi aprovada no Senado. A proposta de emenda à Constituição (PEC), de autoria da senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN), obteve 62 votos a favor e nenhum contra.

Aprovado em segundo turno, o texto segue agora para a Câmara, onde será analisado com outra PEC, de autoria da deputada Rita Camata (PSDB-ES). Se for aprovado também pelos deputados, todas as mulheres passarão a ter direito a 180 dias de licença do trabalho depois de dar à luz, e não mais 120 dias como prevê a lei atual.

Uma lei aprovada em 2008 já procura incentivar a licença-maternidade maior, oferecendo incentivos fiscais às empresas que dão o benefício de dois meses a mais de afastamento às funcionárias que se tornam mães. A diferença da PEC é que o novo período de licença passa a ser obrigatório para os contratantes.

**Diesat: crescem os acidentes no trabalho**

Um relatório produzido pelo Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes do Trabalho (Diesat) aponta números trágicos para os acidentes do trabalho. Pelos dados coletados até 2007, os acidentes subiram para 653 mil, contra 340 mil em 2001. Somente em 2007 foram registrados 2,8 mil mortes por acidentes do trabalho em todo o Brasil, quase oito mortes diárias. Os números refletem apenas ao que ficou registrado através das aberturas das Comunicações de Acidentes de



Trabalho (CAT). Segundo dados do governo federal os acidentes e doenças do trabalho custam, anualmente, R\$ 10,7 bilhões aos cofres da Previdência Social, através do pagamento do auxílio-doença, auxílio-acidente e aposentadorias.

Montadoras investem em locação de veículos

Vem de longe a investida das montadoras de veículos para abrir novas frentes de lucratividade no mercado automotivo. Depois de abrirem verdadeira concorrência com as concessionárias e seguradoras, as montadoras agora parecem dispostas a dividir espaço na locação de veículos, comendo os pequenos concorrentes com fornecimento de automóveis a que os "adversários" são obrigados a pagar preços

salgados.

A Ford e a Peugeot acirram a concorrência fechando contratos com locadoras tradicionais do mercado. A Ford fechou contrato com a Localiza para a venda de 6.000 veículos. Foram 4.000 modelos da linha Fiesta e, os demais, EcoSport, Focus, Fusion e Ranger.

A Peugeot fez parceria comercial com a Abla (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis) para que a

entidade ofereça aos associados carros com melhores preços.

Em 2009, o mercado de locação faturou R\$ 4,37 bilhões, 9,5% superior ao resultado de 2008. Até dezembro de 2009, a frota do setor era de 363.456 carros.

A Volkswagen lidera o mercado de locação (29,52%), seguido da Fiat (27,32%) e GM (23,74%). A Ford, controla 3,92% pretende chegar com suas iniciativas a 11% do mercado.

Sindicatos lutam para reduzir jornada e contra as demissões sem justa causa

A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais ganhou mais um fator importante no último dia 2 de julho, quando o TST regulamentou o controle de ponto eletrônico e permitirá que fiscais possam coibir os abusos cometidos pelas empresas. Os excessos na jornada de trabalho poderão trazer séria dor de cabeça, além de construir sólidos passivos trabalhistas que serão buscados posteriormente na Justiça.

Outro ponto de luta constante dos sindicatos de todo o País continua para que o Brasil aprove a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), contra as demissões imotivadas.

Ao lado da redução da jornada de trabalho, a aprovação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) é a principal bandeira do movimento sindical brasileiro. As



centrais pressionam o Congresso para que a convenção seja aprovada, algo que dificilmente ocorrerá ainda neste ano.

A Convenção 158, que impede as empresas de demitirem seus funcionários sem justa causa, foi aprovada pela OIT em Genebra (Suíça) em 1982, mas o acordo foi rompido pelo governo brasileiro após o Decreto 2.100, de 1996, assinado pelo então presidente da República

Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Primordialmente, a Convenção 158 visa atenuar a rotatividade no mercado de trabalho.

Em junho, a taxa de rotatividade auferida pelo Ministério do Trabalho foi a maior para o mês desde 2005, atingindo 4,1 pontos, superior aos 3,9 pontos registrados em junho de 2008, quando a economia passava por expansão semelhante. Mas alguns setores, como construção civil e

agropecuária, tiveram taxas de rotatividade muito superiores à média.

Enquanto o setor de serviços registrou taxa de rotatividade de 3,6 pontos em junho, inferior à taxa geral, os trabalhadores de construção civil e do setor agropecuário tiveram taxa de rotatividade de 7,5 e 6,1 pontos. O comércio também apresentou resultado acima da média, obtendo 4,3 pontos.

TRT-MG realiza sustentação oral à distância

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) realizou, na última sexta-feira (30/7), a primeira sessão com sustentação oral à distância, com tecnologia de videoconferência. Quatro advogados inscritos apresentaram defesas em processos no Foro Trabalhista de Uberlândia, que foram acompanhadas por desembargadores que se encontravam na sede do TRT, em Belo Horizonte. A sessão de julgamento, considerada histórica, foi registrada em matérias escritas e em vídeo,



no site do Tribunal Regional.

O sistema poderá garantir maior agilidade na tramitação e julgamento dos processos. Tanto os presentes nos auditórios em Belo Horizonte quanto Uberlândia acompanharam as defesas dos advogados inscritos através de equipamento de áudio e vídeo de alta qualidade, permitindo a sessão de julgamento sem nenhuma interferência.

IBGE começa contar a população



O povo brasileiro voltou a ser contado pelo IBGE, que iniciou o 12º Censo Demográfico brasileiro no primeiro dia de agosto. Serão três meses de recenseamento, envolvendo 191.972 recenseadores que percorrerão 8.514.876,599 km² do território brasileiro em 5.565 município. Serão visitados cerca de 58 milhões de domicílios particulares.

É a partir das informações coletadas por eles que o Brasil poderá se planejar para os próximos dez anos: elas ajudarão a definir políticas públicas em níveis nacional, estadual e municipal, além de

auxiliar a iniciativa privada a tomar decisões sobre investimentos.

Uma novidade do Censo 2010 é a opção de preencher o questionário pela Internet. Mas a possibilidade só é válida após a visita do recenseador – que fornecerá um envelope lacrado contendo códigos (e-tickets) que dão acesso ao questionário, em site seguro e criptografado. A medida garante o sigilo e a segurança das informações prestadas. É possível responder de qualquer computador, em casa, no trabalho e até em uma lan house.

Como identificar os recenseadores

- o Colete azul e boné com identificação do IBGE;
- o Crachá de identificação, expedido pelo IBGE;
- o Computador de mão para as entrevistas.

Além disso, o nome e o número da matrícula que constam no crachá de identificação do recenseador podem ser confirmados através de ligação gratuita para o telefone 0800 721 8181 ou consultados pela internet no link www.censo2010.ibge.gov.br/recenseadores.php.

Desemprego volta a cair em 7 regiões

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) continua sua tarefa de mostrar que o País mantém sua franca recuperação econômica, superando a crise vivida em 2008. O principal sinal desta superação é a queda permanente do nível de desemprego, que no mês de junho foi reduzido para 12,7% em sete das principais regiões metropolitanas do País. Em maio, o índice registrado era de 13,2% nestas mesmas regiões. Comparado ao mesmo mês do ano passado, a redução foi ainda mais significativa caindo de 14,6%. O contingente de trabalhadores desempregados em junho/2010 foi estimado em

2.795 milhões, 109 mil a menos que em maio. Os melhores resultados foram alcançados na região metropolitana de São Paulo, onde a taxa de desemprego na média dos 39 municípios atingiu 12,9% em junho, ante 13,3% em maio.

Em todo o País, o rendimento médio real (descontada a inflação) dos ocupados subiu 1,1% em maio em relação a abril, passando a R\$ 1.259,00. Na comparação com maio de 2009, o rendimento subiu 2,7%. O nível de ocupação teve alta de 0,8% em junho ante maio, com a criação de 160 mil postos de trabalho. Todos os setores tiveram aumento de vagas, com exceção da indústria.

**REPOUSO SEMANAL
REMUNERADO BH**

**Agosto
19,23%**

**Setembro
20%**

**Outubro
24%**